

162 Viaja e não viaja

Duas decisões foram tomadas pelo comando informal da campanha de Fernando Henrique à reeleição, que inclui, além do Presidente, Tasso Jereissati, José Serra e Teotônio Vilela Filho, pelo PSDB, e Jorge Bornhausen, Marco Maciel e Antônio Carlos Magalhães, pelo PFL.

Primeira decisão: de 10 a 30 de junho, o Presidente da República não vai tirar os pés de Brasília, para evitar qualquer envolvimento com o empurra-empurra das convenções partidárias nos estados. Fernando Henrique quer ficar longe, bem longe, das brigas parciais entre os partidos governistas.

Segunda decisão: a partir de julho, quando oficialmente começa a campanha eleitoral, Fernando Henrique viajará aos estados de acordo com as necessidades de sua candidatura, apontadas pelas pesquisas, agrade isso ou não a um ou outro aliado local. Traduzindo em miúdos: se os números mostrarem que Fernando Henrique está aquém das expectativas num determinado estado, o Presidente viajará para lá, pouco se importando com o fato de que os partidos governistas estejam divididos em vários palanques. Nesses casos, fará carreira solo.